

Literacia em saúde e a COVID-19 em Portugal

Health literacy and COVID-19 in Portugal

Miguel TELO DE ARRIAGA, Direção-Geral da Saúde, Lisboa, Portugal.
(miguelarriaga@dgs.min-saude.pt)

Resumo

O desafio que agora se apresenta mostra de forma clara a importância de se considerar na definição de literacia em saúde, para além do “conhecimento, a motivação e as competências das pessoas para aceder, compreender, avaliar e aplicar informação em saúde”, a importância de criar contextos de oportunidade e ativar as pessoas, comunidades e a população a adotar comportamentos de prevenção da doença e proteção e promoção da saúde. É conhecido o impacto da intervenção da Literacia em Saúde no âmbito da melhoria dos indicadores relativos às doenças crónicas não transmissíveis, o que indica que a transversalidade das intervenções e a antecipação dos períodos críticos surgem como condições centrais na capacitação das pessoas para a gestão e controlo da sua saúde, informação-chave para a adequação de intervenções noutros contextos como a intervenção em doenças transmissíveis. Face a uma situação de pandemia como a que atualmente se vive, o papel da Literacia em Saúde na prevenção da doença e na proteção e promoção da saúde, alinhado de forma estreita com comunicação de risco e comunicação de crise e o estudo dos *behavioural insights*, surge como sendo a abordagem mais eficaz, tendo como melhor resposta o comportamento adequado das populações.

Nota biográfica

Miguel TELO DE ARRIAGA. Chefe da Divisão de Estilos de Vida Saudável, na Direção-Geral da Saúde. Com trabalho e coordenação de projetos nas áreas da Promoção da Saúde, Literacia em Saúde, Critérios para a Definição de Boas Práticas em Promoção da Saúde e Implementação de Políticas de Saúde. Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde e doutorando em Psicologia. Especialista em Intervenção Psicossocial em Situações de Crise e Emergência e em Comunicação de Crise e Comunicação de Risco. Complementarmente a estas atividades, é também investigador com vários artigos publicados. Colabora em diferentes grupos de peritos internacionais e *European Joint Actions*, nas áreas *Chronic Diseases and Promoting Healthy Ageing Across the Life Cycle*, *Health Inequalities e Frailty*, assumindo, nesta última, o papel de Quality Manager da Joint Action. É ainda membro colaborador do CRC-W – Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing.